Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CUIDADO INOVADOR: EMPREENDEDORISMO NA ÓTICA DA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

Relatoria: Maria Priscila da Silva Santos

Autores: Karine Cássia da Silva
Jaizyara Mary Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O empreendedorismo em enfermagem tem se tornado cada vez mais relevante e representa uma evolução da área, capaz de emergir novas possibilidades de atuação profissional para além das funções tradicionais de assistência a nível hospitalar. Esta abordagem permite aos enfermeiros identificar e explorar oportunidades de negócio no setor de saúde que promovam inovação, liderança e autonomia. Além disso, a demanda por inovações contínuas requer capacidade de adaptabilidade, indo além da clínica convencional. No contexto educacional e contemporâneo, a inclusão do empreendedorismo na graduação de enfermagem estimula o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para os futuros profissionais. Objetivo: Analisar a perspectiva do ensino acerca do empreendedorismo na graduação em enfermagem e suas repercussões na prática profissional. Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada mediante busca avançada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando a seguinte estratégia de busca: (Empreendedorismo “AND” Enfermagem “AND” Educação em Enfermagem). As bases de dados consultadas foram LILACS, MEDLINE e BDENF, aplicando filtros para selecionar artigos completos, em português, publicados nos últimos 5 anos. A busca resultou em 95 artigos, após aplicação dos filtros 11 foram selecionados e com uma análise criteriosa, de acordo com o objetivo e temática, 5 estudos foram elegidos para esta revisão. Resultados/discussão: A análise dos artigos evidencia que, apesar dos discentes de enfermagem apresentarem características empreendedoras, como criatividade, proatividade e resiliência, o tema do empreendedorismo não é abordado de forma consistente durante a graduação. Isso resulta no subdesenvolvimento dessas habilidades. Os estudos também indicam que, apesar de existirem enfermeiros empreendedores bem sucedidos, a falta de integração dessa disciplina no currículo de enfermagem é atribuída a fatores como a dicotomia entre os setores público e privado e divergências de percepções entre docentes e discentes. Considerações finais: É essencial que o ensino em empreendedorismo seja progressivamente incorporado na formação dos estudantes de enfermagem, para que assim, os profissionais estejam mais preparados para os desafios do campo de atuação, além de viabilizar inovações constantes no cuidado à saúde, pautados nas necessidades da população.